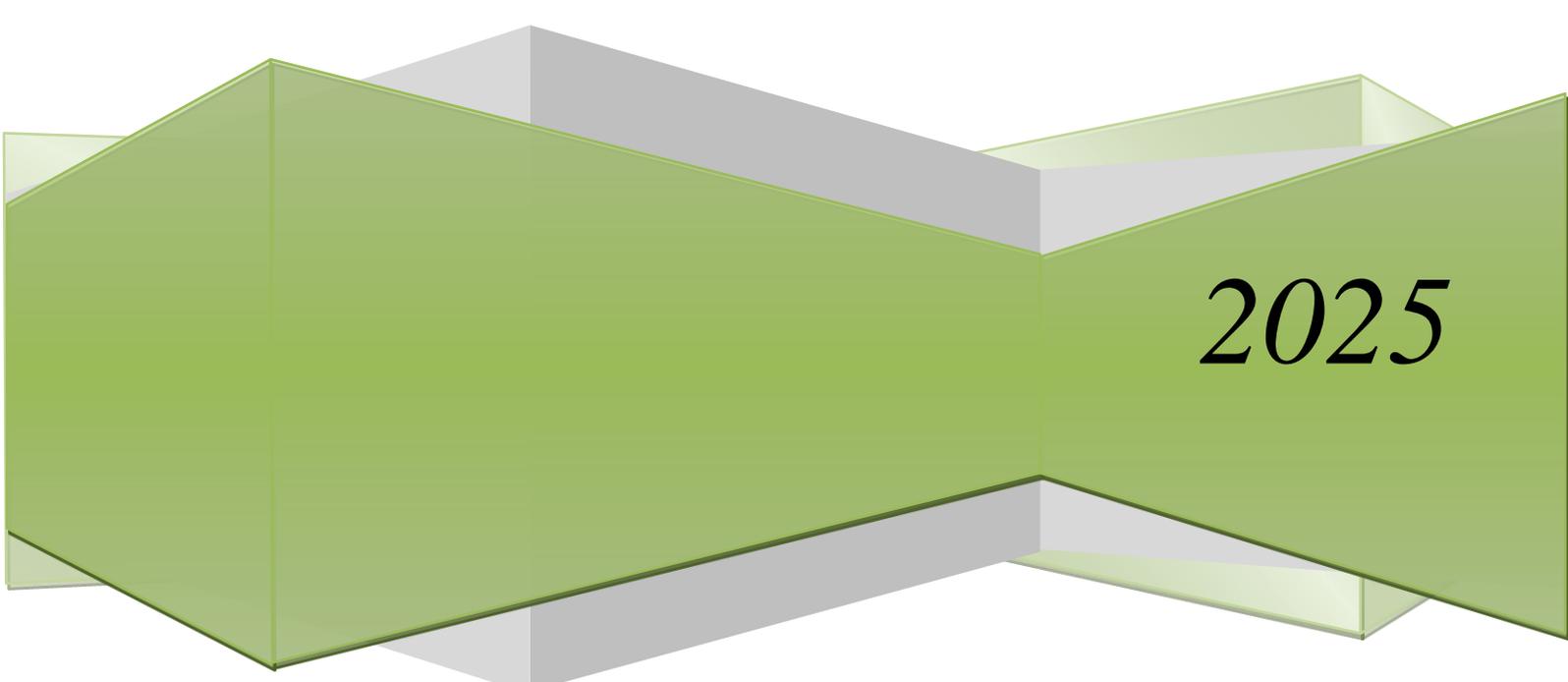


Instrumentos de Gestão Previsional



2025

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA AMBISOUA.....	8
3. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	8
3.1. ATERROS SANITÁRIOS	8
3.2. CENTRAIS DE TRIAGEM DE LUSTOSA E PENAFIEL	9
3.3. ATERRO DE RIO MAU PARA RESÍDUOS INERTES.....	10
3.4. CENTRAIS DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA A BIOGÁS.....	10
3.5. SISTEMAS DE PRODUÇÃO ENERGÉTICA SOLAR-FOTOVOLTAICA	11
3.6. REDE DE ECOPONTOS	11
3.7. COMPOSTAGEM DOMÉSTICA	11
4. SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12
4.1. PROJETO “TAMPINHAS & EMBALAGENS”	12
4.2. VISITAS ÀS ESTAÇÕES DE TRIAGEM E ATERRO SANITÁRIO.....	12
4.3. VISITAS ESCOLARES.....	13
4.4. REDES SOCIAIS E COMUNICAÇÃO.....	13
4.5. SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS.....	14
5. PERSPETIVAS FUTURAS.....	14
5.1 PERSU 2030	14
5.2 UNIDADE DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA.....	16
5.3 RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL.....	16
6 PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER EM 2025	18
6.2 CANDIDATURAS AO POSEUR JÁ EM EXECUÇÃO.....	18
6.3 BENEFICIAÇÕES NAS UNIDADES DE TRIAGEM.....	19
MELHORAMENTO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE BIOGÁS E OTIMIZAÇÃO CVE DO ATERRO SANITÁRIO DE LUSTOSA – VALOR ESTIMADO 65 000,00€	21
RECOLHA SELETIVA - AQUISIÇÃO DE 3 VIATURAS PESADA DE 26 TON, EQUIPADAS COM CAIXA COMPACTADORA, GRUA E AMPLIROLL– VALOR ESTIMADO 600 000,00€	22
6.4 COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	25
1. PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS	28
1.1. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS	28
1.2. PRESSUPOSTO MACROECONÓMICO	28
1.3. PRESSUPOSTOS PARA O FUNDO DE MANEIO	28
1.4. PRESSUPOSTOS PARA OS GASTOS E RENDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO.....	28
1.4.1. <i>Consumo de materiais e Fornecimentos e Serviços externos</i>	28
1.4.2. <i>Gastos com Pessoal</i>	28
1.4.3. <i>Depreciações e Amortizações do Exercício</i>	29
1.4.4. <i>Tarifa Única – Resíduos Urbanos</i>	29
1.4.5. <i>Tarifa referente à deposição dos resíduos de construção e demolição</i>	29
1.4.6. <i>Preços de venda dos Resíduos retomados</i>	29
1.5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC).....	29
2. GASTOS E RENDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO	30
2.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	30
2.2. GASTOS COM PESSOAL	31
2.3. OUTROS GASTOS E PERDAS	31
2.4. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	32
2.5. DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	32

3.	RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	33
3.1.	AS VENDAS	33
3.2.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	34
3.3.	OUTROS RENDIMENTOS.....	34
4.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	36
5.	PARECER DO FISCAL ÚNICO	42

Nota introdutória

De acordo com o estipulado no artigo 24.º dos Estatutos da Ambisousa e Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto foram elaborados os Instrumentos de Gestão Previsional 2025 e disciplinadores da Gestão económica da Ambisousa, EIM, a fim de serem remetidas às associadas, para aprovação.

São eles:

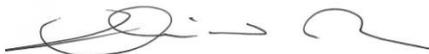
- a) Plano anual e plurianual de atividades;
- b) Orçamento anual de Investimentos
- c) Orçamento anual de Exploração
- d) Orçamento anual de Tesouraria
- e) Balanço previsional

(Nota: Não existem contratos - programa)

Na expectativa da análise e aprovação de V. Exas.

Lousada, 31 de outubro de 2024.

O Conselho de Administração,



Dr. Antonino Sousa

Presidente



Dr. Nuno Fonseca

Vogal



Dr. Alexandre Almeida

Vogal

Objetivos e Atividades

1. Introdução

A Ambisousa – Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM foi criada por escritura pública realizada em 14 de outubro de 2002, tendo, no entanto, dado início, formalmente, à sua atividade a 25 de novembro de 2002.

No Diário da República (III Série) n.º 282 de 6 de dezembro de 2002 foram publicados a constituição e os estatutos da empresa, dando assim cumprimento ao preconizado no ponto 3 do Artigo 5º da Lei n.º 58/98 de 18 de agosto - Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais.

Posteriormente, e para dar seguimento ao preconizado na Lei nº 53-F/2006 de 29 de dezembro foram alterados os Estatutos, que contemplam a transformação da empresa em Sociedade Anónima, e que se encontram publicados “on-line” no sítio do Ministério da Justiça.

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 17.º que “Um município, uma associação de municípios ou uma área metropolitana podem delegar os respetivos serviços descritos no artigo 2.º em empresa do sector empresarial local, abreviadamente designada por empresa municipal, cujo objeto compreenda a gestão dos mesmos.” E no n.º 3 do mesmo artigo que “A delegação referida no n.º 1 é efetuada através da celebração de contrato de gestão delegada entre o município, a associação de municípios ou a área metropolitana e a empresa municipal delegatária.”

Neste sentido, em 17/07/2019 foi celebrado entre a Ambisousa e a Associação de Municípios do Vale do Sousa um contrato de gestão delegada que regula a delegação dos serviços de recolha seletiva dos resíduos recicláveis provenientes dos ecopontos e ecocentros integrados no sistema; a triagem dos resíduos recicláveis recolhidos seletivamente e seu encaminhamento através das entidades gestoras de fluxos de embalagem licenciadas no âmbito do SIGRE; receção, tratamento e destino final de resíduos da recolha indiferenciada, nomeadamente por via da gestão de aterros sanitários e instalações anexas e outras atividades no âmbito do serviço de gestão de resíduos urbanos que a Delegante vier a delegar na Entidade Gestora, atento ao necessário equilíbrio financeiro.

O Contrato de gestão delegada foi revisto em 2024 atendendo à entrada em vigor do novo quinquénio tarifário.

Em relação ao contrato anterior apenas foram clarificados alguns pontos, nomeadamente do tipo de resíduos a tratar, como o caso dos biorresíduos, o tipo de fundos a que nos podemos candidatar e outros pontos que decorrem do DL 194/2009, de 20 de agosto e que não ficaram explícitos na primeira versão.

2. Caracterização do Sistema Ambisousa

A Ambisousa – Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM, foi criada no final de 2002, e é a entidade responsável pela valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos na área geográfica do Vale do Sousa, abrangendo um conjunto de seis municípios: Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel (Figura 1).

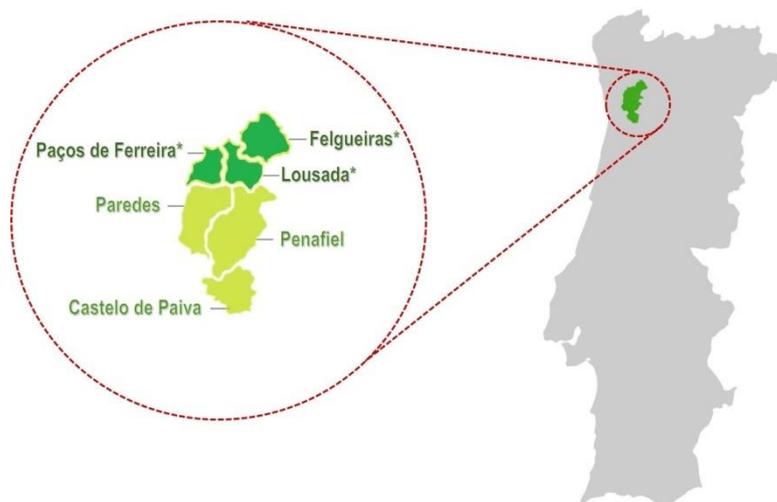


Figura 1 – Enquadramento geográfico da Ambisousa

A Ambisousa abrange uma área total de 767 km², servindo uma população de 332 612 habitantes, cuja produção de resíduos urbanos (RU) atingiu em 2023 147.018,36 toneladas de resíduos urbanos no Vale do Sousa, das quais 90% foram depositadas em aterro sanitário e apenas 10% recolhidas e encaminhadas para valorização em unidades de triagem. Este facto permite constatar a elevada dependência do Sistema nos aterros sanitários existentes.

3. Infraestruturas e equipamentos

3.1. Aterros sanitários

A Ambisousa dispõe de 2 aterros sanitários, localizados nos municípios de Lousada e Penafiel, para onde são encaminhados os resíduos provenientes da recolha indiferenciada.

Os resíduos indiferenciados com proveniência dos municípios de Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira são depositados no aterro sanitário de Lustosa, enquanto os provenientes de Paredes, Penafiel e Castelo de Paiva são confinados no aterro sanitário de Penafiel.

O esforço desenvolvido pela Ambisousa na proteção do ambiente no seu todo foi devidamente reconhecido pela Agência Portuguesa do Ambiente, com a emissão das Licenças Ambientais dos aterros de Lustosa e Rio Mau. Este reconhecimento resulta da nossa postura ambiental responsável e inflexível, sobre um domínio sobre o qual todos temos obrigação de zelar. Os Títulos Únicos Ambientais TUA20181123000646 (aterro sanitário de Penafiel) e TUA20190306000099 (aterro sanitário de Lustosa) regulam a gestão ambiental da atividade de exploração destas infraestruturas e compreendem o conjunto de procedimentos e planos de proteção ambiental a adotar pela Ambisousa, entre os quais o de um rigoroso Plano de Monitorização Ambiental, abrangendo análises periódicas às águas subterrâneas, lixiviados, águas superficiais, águas pluviais, gases emitidos e ao ruído.

Estas unidades encontram-se em fase final da sua vida útil, sendo previsto o término de receção de resíduos no final de 2024 no Aterro Sanitário de Penafiel, e nos meses finais de 2025 para o Aterro Sanitário de Lustosa.

3.2. Centrais de Triagem de Lustosa e Penafiel

Os resíduos provenientes da recolha seletiva de ecopontos ou ecocentros do Vale do Sousa são encaminhados para as estações de triagem de Lustosa e Penafiel, possibilitando a respetiva triagem em várias frações (papel/cartão, ECAL,PET, Termoformado de PET,PP, PEAD, filme plástico, EPS, aço e alumínio). Após a triagem realizada, o material é enfardado e sujeito a armazenamento temporário, enquanto aguarda o respetivo encaminhamento para operadores licenciados. O vidro proveniente da recolha seletiva é encaminhado diretamente para uma plataforma de armazenamento de materiais a granel da estação de triagem de Lustosa, não sofrendo qualquer tipo de triagem manual.

Com o objetivo de contribuir para o cumprimento das metas e objetivos subjacentes no PERSU 2020 no domínio da recolha seletiva, bem como possibilitar uma alteração significativa das condições de trabalho do pessoal afeto à triagem multimaterial, a Ambisousa viu aprovada em 2016 uma candidatura ao POSEUR para reformulação das suas unidades de triagem.

Foi efetuada a demolição completa da anterior estação de triagem de Lustosa (que foi construída em 1999/2000) e utilizado esse mesmo espaço para a reformulação da nova unidade, dotando-a da mais recente tecnologia de separação multimaterial automatizada, permitindo uma otimização e reforço de processamento. Relativamente à estação de triagem de Penafiel, unidade inaugurada em 2010, as intervenções efetuadas foram unicamente no sentido de a adaptar às novas necessidades de triagem do papel/cartão.

A Ambisousa concentrou a triagem do fluxo de papel/cartão na unidade de Penafiel e os fluxos de embalagens plásticas e vidro na unidade de Lustosa.

3.3. Aterro de Rio Mau para resíduos inertes

Inaugurado em 2010, o aterro de resíduos inertes de Rio Mau localiza-se junto ao aterro sanitário, na Serra da Boneca, município de Penafiel, e constitui-se como uma infraestrutura dirigida unicamente à deposição de resíduos inertes.

Alvo de financiamento comunitário através do Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007-2013 (POVT/QREN), a gestão desta infraestrutura irá contribuir para a requalificação ambiental de uma antiga exploração de lousas, repondo, tanto quanto possível, as condições iniciais do terreno e a sua integração paisagística.

Este aterro de inertes, único do género na área de intervenção da Ambisousa, possui uma capacidade total estimada de 124.000 toneladas e um volume de encaixe total de 103.156 m³. Com esta Unidade, fica assim assegurado um destino final e uma solução para esta tipologia de resíduos, até então inexistente, evitando que resíduos inertes sejam ilegalmente descarregados no meio ambiente.

Em 2016 a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte procedeu à renovação da Licença de exploração do Aterro de Resíduos Inertes da Louseira da Boneca (N.º 01/2010/CCDRN), passando a mesma a ser válida até 31 de dezembro de 2022. No entanto, e de acordo com o Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), mais concretamente no artigo 65º, o agendamento da vistoria de reexame é da responsabilidade da entidade licenciadora, mantendo-se a continuidade da exploração até à sua realização. Neste momento aguardamos o agendamento da vistoria referida.

Até final do mês de agosto de 2024, foram depositadas neste aterro 209,38 toneladas de resíduos inertes, prevendo-se que evolua até final do ano como até à data.

3.4. Centrais de Valorização Energética a Biogás

Nos aterros sanitários de Lustosa e Penafiel encontram-se implementadas Centrais de Valorização Energética (CVE) do biogás produzido. Estas unidades estão dotadas com grupos motogeradores, capazes de produzir energia elétrica, para subsequente injeção na rede pública.

A diferença de produção entre as duas unidades reside no facto dos grupos motogeradores possuírem diferentes potências.

Com o aproximar do fim de vida útil dos aterros, e finalizada a primeira fase de selagem destas instalações, a produção retomou os valores mais habituais, sendo que em Rio Mau até final de agosto de 2024 foram produzidos 1.853.694 kWh e em Lustosa 940.497 kWh.

3.5. Sistemas de produção energética solar-fotovoltaica

Na perspetiva de promover uma maior utilização dos recursos energéticos renováveis e alternativos, a Ambisousa decidiu implementar em 2014, em ambos os aterros sanitários, sistemas de produção energética solar-fotovoltaica.

Até final de agosto de 2024 a unidade de Lustosa produziu 61.590 kWh e a unidade de Penafiel 56.119 kWh.

3.6. Rede de ecopontos

Tendo em vista potenciar a recuperação de materiais recicláveis e o cumprimento das metas impostas no quadro legislativo, tem sido uma preocupação da Ambisousa colocar à disposição de todos os municípios da sua área de intervenção equipamentos adequados à deposição seletiva de resíduos.

Para o efeito, considerando as suas limitações operacionais e uma orientação equitativa em termos de rácio “ecoponto/habitante”, a Ambisousa tem vindo a reforçar os seus municípios com novos ecopontos, quer para aumento da rede, quer para substituições de equipamentos danificados.

No final de 2022 encontravam-se no Vale do Sousa um total de 1.639 ecopontos, aos quais corresponde um rácio de 1 ecoponto para 200 habitantes. Encontram-se também implantados 256 vidrões isolados no Vale do Sousa, sendo estes equipamentos também recolhidos pela Ambisousa.

Os investimentos preconizados ao nível da recolha seletiva para 2024 permitirão a colocação de aproximadamente 130 novos ecopontos, permitindo uma maior acessibilidade deste serviço à população e uma melhoria do rácio existente.

Estes investimentos vão permitir também dar uma resposta mais eficiente a picos de produção de resíduos (meses de dez-jan e jun-set) e contribuir para uma melhoria da capitação em termos de recolha seletiva na região.

3.7. Compostagem Doméstica

Em resposta às políticas nacionais em matéria de RUB previstas no PERSU 2020, e com o objetivo de proceder ao desvio destes resíduos de aterro, a Ambisousa, aproveitando as características da sua estrutura habitacional, iniciou em 2009 um projeto de compostagem doméstica no Município de Paços de Ferreira.

Atualmente, este projeto encontra-se implementado em habitações de todos os municípios da Ambisousa e ainda em alguns estabelecimentos de ensino da região.

O projeto de compostagem caseira envolve, para além da distribuição gratuita de equipamentos, uma monitorização e um acompanhamento do processo por técnicos da Ambisousa, de forma a assegurar e comprovar a correta utilização destes biocompostores.

No ano de 2023 encontram-se disponibilizados 6077 compostores domésticos nos municípios da Ambisousa.

No ano de 2024 daremos continuidade à disponibilização gratuita de compostores domésticos, os quais permitirão dar um maior contributo ao nível da prevenção da produção de resíduos e desvio de resíduos de aterro. Serão investimentos que também contribuirão para o cumprimento da meta de 5% de redução em 2025 e de 15% em 2030, relativamente à produção de resíduos urbanos de 2019, conforme previsto no novo Regime Geral de Gestão de Resíduos (DL n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro).

4. Sensibilização e Educação Ambiental

4.1. Projeto “Tampinhas & Embalagens”

Desde 2005 que a Ambisousa promove este projeto de grande responsabilidade social. A Ambisousa pretende em 2025 dar continuidade ao Projeto Tampinhas e Embalagens, que tem como objetivo obter, através da recolha e tratamento de tampinhas e embalagens de plástico, fundos para adquirir equipamento, principalmente ortopédicos. Estas ajudas técnicas são destinadas tanto a pessoas individuais como a instituições. Qualquer pessoa ou instituição pode recorrer a receber ajudas por via deste projeto, isto é o valor adquirido, pela entrega das tampas e embalagens, é “trocado” por material ortopédico, desde que ateste efetivamente a sua necessidade. Os equipamentos médicos, ortopédicos ou similares que venham a ser adquiridos no âmbito deste projeto passam, a partir do momento da sua entrega, a ser plena propriedade da pessoa singular ou coletiva a quem os mesmos tenham sido atribuídos.

4.2. Visitas às Estações de Triagem e Aterro Sanitário

A Ambisousa realiza visitas às suas infraestruturas com o intuito de sensibilizar a população para a problemática dos resíduos e a necessidade de adoção de boas práticas ambientais.

Integradas nas atividades de sensibilização e educação ambiental da empresa e conduzidas por técnicos de ambiente, estas visitas têm como finalidade explicar o que acontece aos resíduos, depois da sua colocação no ecoponto ou ecocentro.

É possível efetuar visitas à Estação de Triagem de Lustosa onde podem observar a receção e triagem dos resíduos provenientes do ecoponto amarelo (plástico/metal) bem como do ecoponto verde (vidro). Na Estação de Triagem de Penafiel podemos observar o material proveniente do ecoponto azul (papel/cartão). Em ambos os locais podemos visitar os respetivos Aterros Sanitários.

O nosso objetivo é a sensibilização da população para as questões do Ambiente e para a importância cada vez maior que a reciclagem assume na nossa sociedade!

Em 2025 a Ambisousa pretende continuar a promover estas visitas direcionadas a diferentes públicos-alvo como as escolas, o corpo docente e não docente, população geral, etc.

4.3. Visitas Escolares

A Sensibilização Ambiental é uma ferramenta fundamental para a mudança comportamental relativamente ao meio ambiente. Sensibilizar é procurar atingir uma predisposição da população para uma mudança de atitudes.

Mudar atitudes requer educação, apresentando os meios da mudança que conduzem à melhor atitude, ao comportamento adequado perante o ambiente. As ações de sensibilização e educação ambiental, visam estimular nos cidadãos mudanças de condutas e comportamentos, em particular ao nível do espírito de participação e responsabilidade civil, demonstrando a importância da limpeza pública, do planeamento e execução da recolha de resíduos, de reduzir a produção dos resíduos e reutilizar, reciclar e/ou valorizar determinados resíduos.

A Ambisousa realiza e leva às escolas ações de sensibilização direcionadas para a temática dos resíduos, seja ela a redução, o circuito dos resíduos, as regras de separação, etc.

Em 2025 pretende-se continuar a investir na população escolar e na mudança de hábitos.

4.4. Redes Sociais e Comunicação

As redes sociais continuam a ganhar espaço na vida da maioria das pessoas. Atualmente é muito comum vermos cada vez mais empresas a utilizarem a internet como complemento da sua comunicação, recebendo um retorno bastante positivo.

A Ambisousa não é exceção, e também se aliou às redes sociais, nomeadamente ao LinkedIn e ao Facebook onde, de forma menos dispendiosa, mais direta e imediata, procedeu à divulgação de campanhas, notícias e informações diversas sobre o sector.

Continuaremos, em 2025, a explorar as potencialidades destes serviços, procurando disponibilizar informação atualizada e objetiva.

4.5. Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

A Ambisousa encara a prevenção de RU como um passo fundamental na sua gestão, procurando, através da execução anual de um conjunto planeado de ações e iniciativas, contribuir para a redução da produção de resíduos e mitigar os impactos negativos que advenham da sua gestão.

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR) é um programa da Comissão Europeia, apoiado pelo Programa LIFE+ e promovido por esta Comissão. O principal objetivo da SEPR é sensibilizar a população para a problemática dos resíduos, em particular a prevenção, com diversas iniciativas, como animações, workshops, e outras atividades sobre esta temática. A Ambisousa é a coordenadora na sua área de influência (municípios de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel).

Estas ações visam ajudar a compreender o significado da prevenção de resíduos e a motivar a responsabilização de cada cidadão. São dirigidas a diferentes proponentes do projeto, que deverão adaptar devidamente as propostas ao público-alvo e ao contexto de cada país e/ou região.

A edição deste ano decorrerá na semana de 16 a 24 de novembro e o foco temático será o Desperdício Alimentar.

Os últimos tempos têm destacado o papel que as pequenas comunidades podem desempenhar na transição para o consumo sustentável e padrões de produção. Todas as organizações (organizações não governamentais, movimentos populares, empresas, estabelecimentos educacionais, autoridades públicas), bem como cidadãos que participam na prevenção de resíduos, coleta, reutilização, reciclagem e compostagem devem estar envolvidos para atingir as metas de desperdício zero.

Como vem sendo hábito, a Ambisousa está disponível para apoiar ações enquadráveis e que se pretendam submeter na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.

5. Perspetivas Futuras

5.1 PERSU 2030

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030) visa dar continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado.

Este plano foca-se na prevenção da produção de resíduos e na recolha seletiva, tendo particular atenção às novas frações: resíduos têxteis, resíduos perigosos e biorresíduos, dando ainda relevância

à promoção do uso dos materiais provenientes de resíduos (combustível derivado de resíduos, composto, recicláveis recuperados, biogás e cinzas/escórias).

O PERSU 2030 foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023, de 24 de março. O Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) determina que os planos municipais, intermunicipais e multimunicipais de ação (PAPERSU) **são elaborados pelas entidades gestoras dos sistemas municipais e multimunicipais, em articulação com os planos de gestão de resíduos de nível nacional (PERSU 2030)**, com vista a concretizar as ações a desenvolver no sentido do cumprimento da estratégia nacional para a respetiva área geográfica.

A publicação do PERSU 2030 determinou um prazo de 8 meses, após publicação do mesmo, para apresentação dos PAPERSU, tanto dos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) como dos municípios, sendo que ambas as estratégias devem ser devidamente alinhadas entre si, por forma a identificar de forma clara o caminho para cumprimento das metas comunitárias.

A estratégia da AMBISOUSA, em alinhamento com a dos 6 Municípios na sua área geográfica de intervenção, tem como princípio basilar a hierarquia de gestão de resíduos, e assume um forte compromisso para alcance das metas específicas que lhe estão fixadas, designadamente no PERSU 2030.

O PAPERSU da AMBISOUSA congrega assim um conjunto de medidas, quer associadas à prevenção da produção de resíduos, quer à promoção da separação na origem e à valorização dos resíduos produzidos, prevendo igualmente ações na vertente de comunicação / educação / sensibilização, que se enquadram nos Eixos, Objetivos, Medidas e Ações do PERSU 2030.

Neste contexto, a AMBISOUSA, em articulação com os seus Municípios Associados, elaborou o seu PAPERSU no sentido de encontrar e promover soluções que lhe permita atingir os objetivos e metas estabelecidos no PERSU 2030 para o sistema.

A estratégia da AMBISOUSA contempla um conjunto de medidas que tem como principal objetivo a prevenção e a valorização de resíduos, em concordância com a hierarquia de gestão de resíduos.

Como tal, foram definidas medidas concretas para o incremento das quantidades de resíduos a encaminhar para valorização, tendo sido definidos objetivos ambiciosos que dependem, em parte, do envolvimento e participação da população. A eventual falta de adesão dos munícipes poderá configurar um ponto crítico na estratégia definida, pelo que a AMBISOUSA, em complemento dos próprios Municípios, prevê realizar ações de comunicação e sensibilização junto da população alvo.

Com as medidas previstas no PAPERSU da AMBISOUSA prevê-se um forte incremento da recolha seletiva multimaterial 3F realizada por esta entidade. A par com a recolha seletiva /tratamento na origem dos biorresíduos, e a recolha de outros fluxos de RU, como têxteis, volumosos, REEE, OAU,

resíduos perigosos e madeiras., realizadas pelos Municípios, perspectiva-se o cumprimento em 2030 da meta PRR fixada para o Sistema (58%).

5.2 Unidade de Valorização Orgânica

Face aos desafios futuros em matéria de valorização de biorresíduos (resíduos alimentares + resíduos verdes), os quais terão obrigatoriamente que ser recolhidos de uma forma seletiva a partir de 2024, a Ambisousa pretende construir uma Unidade de Valorização Orgânica.

Esta Unidade terá uma capacidade para tratamento de 25.000 toneladas/ano de biorresíduos (20.000 ton/ano de resíduos alimentares + 5.000 ton/ano resíduos verdes), correspondendo a uma abrangência da totalidade dos resíduos estimados recolher seletivamente nos municípios da Ambisousa. Esta contabilização foi determinada no “*Estudo para o desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos nos Municípios do Vale do Sousa*”, estudo este financiado pelo Fundo Ambiental e elaborado pela empresa 3Drivers, o qual teve o envolvimento direto dos municípios da Ambisousa.

O tratamento dos biorresíduos na futura Unidade será por digestão anaeróbia com produção de um digerido que será sujeito a compostagem posterior e permitirá a produção de um fertilizante natural a utilizar agricolamente. O biogás gerado no processo será valorizado através da produção de biometano a injetar na rede de distribuição de gás natural e da sua utilização como combustível para abastecimento da frota de viaturas.

O projeto desta Unidade teve o acompanhamento de perto da APA e da Secretaria de Estado do Ambiente e será um importante passo na sustentabilidade, eficiência energética e preservação ambiental para a região.

A conceção-construção desta Unidade, foi adjudicada ao Consórcio ABB-BIANNA pelo valor de 17.448.448,29 €, no seguimento do procedimento por concurso público internacional. De referir que esta Unidade é apoiada em 8.000.000 € pelo POSEUR (POSEUR-03-1911-FC-000351), cerca de 45% do custo total do investimento.

Em 2023 foi iniciada a empreitada, que se prevê concluir em 2025.

5.3 Recolha Seletiva Multimaterial

Numa ótica de poder proporcionar uma maior sustentabilidade económica e ambiental aos seus municípios, a VALSOUZA delegou na Ambisousa, a prestação de serviços de recolha seletiva em ecopontos nos seus municípios.

A Ambisousa começou o serviço de recolha seletiva nos municípios de Castelo de Paiva, Paredes e Penafiel no dia 01/07/2019 e a 01/02/2020 iniciou o serviço nos municípios de Lousada, Felgueiras e

Paços de Ferreira, com o objetivo de assegurar, de forma regular e eficiente, a atividade de recolha dos resíduos recicláveis (papel/cartão, embalagens e vidro) provenientes dos ecopontos.

No ano de 2023 demos início à recolha porta-a-porta.

A operação destina-se a implementar a recolha seletiva porta-a-porta dos fluxos 3F (papel/cartão, embalagens e vidro) em produtores domésticos (zonas selecionadas) e produtores não-domésticos. A recolha seletiva porta-a-porta em produtores domésticos será implementada em áreas predominantemente de moradias (zonas piloto) em 5 dos 6 concelhos integrantes da AMBISOUSA, sendo abrangida uma população de 16 500 habitantes (cerca de 5% do total do Sistema) e 6 100 fogos. Os produtores não domésticos abrangidos são 260 estabelecimentos, dos quais 20% HORECA.

Objetivos da operação: acréscimo de materiais a recolher de 2.057 t/ano, dos quais cerca de metade em produtores domésticos (59 Kg/hab.ano), assim contribuindo para os objetivos nacionais de aumento das retomas da recolha seletiva, aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis, e da redução da deposição de RU em aterro.

Em 2023, analisando somente os 3 principais fluxos de material enviado para retoma através das entidades gestoras de resíduos de embalagens (Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Eletrão), face ao ano anterior, constata-se redução de -1% no vidro e aumentos de 0,3% no plástico e de 1% no papel;

Em termos per capita, o desempenho da Ambisousa aumentou para os 39 kg/hab.ano, valor mais alto de sempre.

Analisando o período de Jan24-Ago24, comparativamente com o período homólogo de 2023, verificam-se aumentos de 6% no papel e 9% no plástico. Ao nível do vidro, verifica-se uma redução de -1%.

Município	PAPEL			VIDRO			PLÁSTICO		
	Jan-Ago23	Jan-Ago24	Var %	Jan-Ago23	Jan-Ago24	Var %	Jan-Ago23	Jan-Ago24	Var %
Castelo de Paiva	77,3	87,92	14%	162,9	156,32	-4%	74,14	83,76	13%
Felgueiras	478,98	488,98	2%	587,38	593,4	1%	363,52	367,26	1%
Lousada	515,2	506,1	-2%	627,1	643,42	3%	299,22	331,52	11%
Paços de Ferreira	546,56	604,46	11%	640,42	617,84	-4%	348,9	388,16	11%
Paredes	996,5	1079,14	8%	893,06	889,08	0%	439,74	489,84	11%
Penafiel	766,16	809,72	6%	813,52	777,34	-4%	361,66	392,32	8%
Total	3380,7	3576,32	6%	3724,38	3677,4	-1%	1887,18	2052,86	9%

Os resultados obtidos, associados a uma preocupação e sensibilidade crescentes por parte da população para a importância da reciclagem, permitem encarar o futuro com um certo otimismo.

Os investimentos previstos na recolha seletiva, bem como a execução das candidaturas do POSEUR, vão permitir aumentar ainda mais os quantitativos de papel, vidro e plástico, melhorando a capitação da reciclagem na região e contribuindo para um cumprimento das metas a definir neste âmbito.

5.4 Taxa de Gestão de Resíduos

A Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) é um instrumento económico e financeiro criado para compensar os custos administrativos de acompanhamento das respetivas atividades, bem como alterar comportamentos dos operadores económicos e consumidores, tendo em vista incentivar a redução da produção de resíduos e o cumprimento dos objetivos nacionais em matéria de gestão de resíduos, contribuindo para uma gestão mais eficiente e internalização dos custos ambientais. Esta taxa, repercutida nas tarifas cobradas, procura garantir o cumprimento do princípio da hierarquia da gestão de resíduos, penalizando as operações de deposição de resíduos em aterro.

Com a Lei n.º 82-D/2014 (Fiscalidade Verde), os valores de TGR passaram a estar tabelados, implicando um aumento linear até ao ano de 2020, estando a TGR indexada a 100% nas operações de deposição direta em aterro. O Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, define o valor de TGR a cobrar até 2025, sendo que para 2024 estava prevista uma TGR de 30€, passando em 2025 para 35€ por tonelada de resíduos depositados em aterro.

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor da TGR (€/ton resíduos)	5,5	6,6	7,7	8,8	9,9	11	22	22	25	30	35

6 Principais ações a desenvolver em 2025

6.2 Candidaturas ao POSEUR já em execução

Execução e conclusão das candidaturas “Unidade de valorização orgânica de biorresíduos recolhidos seletivamente na AMBISOUSA” e “Recolha Seletiva Porta-a Porta em Zonas Piloto”, consistindo na concretização das respetivas Ações previstas, abordadas anteriormente no capítulo 5.2. do presente documento.

6.3 Beneficiações nas Unidades de Triagem

Aquisição de 2 empilhadores – valor estimado 70 000,00€

Os empilhadores das unidades de triagem foram adquiridos em 2008 (Empilhadores Toyota e Mitsubishi), e apresentam perto de 10 000 horas.

Estes equipamentos, fruto da necessidade do seu funcionamento e da sua idade apresentam um elevado desgaste condicionando o seu normal funcionamento.

Atendendo à sua importância para o adequado funcionamento das unidades de triagem urge proceder à sua substituição.

Substituição do tapete de alimentação da prensa de Cristelo – valor estimado 75 000,00 €

O tapete de alimentação da estação de triagem de Cristelo encontra-se em fim de vida. Este equipamento apresenta diversos problemas no seu funcionamento, cuja reparação é impossível ou demasiado onerosa dentro de critérios de razoabilidade, bem como a falta de segurança associada à sua operação atendendo ao seu estado atual.

A sua substituição torna-se urgente para o normal funcionamento da estação de triagem.

O valor estimado refere-se ao fornecimento e instalação do tapete de alimentação, bem como da estrutura de suporte ao tapete.

Otimização das Estações de Triagem da Ambisousa – valor estimado 2 500 000 €

a) Otimização da linha do plástico

No início de 2024 entraram em vigor as novas Especificações Técnicas para retomas de embalagens. Entre outras medidas que visam o aumento da eficiência das linhas de triagem e a qualidade dos materiais a retomar, são introduzidos novos fluxos para os quais as unidades atuais não estão preparadas.

A solução em estudo deverá considerar a ampliação/otimização da unidade atual, que embora inaugurada em 2019 se revela insuficiente para cumprir com os requisitos destas novas especificações.

Para além disso, e tendo em vista o aumento da eficiência unidade, torna-se necessária uma intervenção na linha de refugo, que se tem revelado limitadora das potencialidades da unidade.

No caso, o tapete é demasiado estreito condicionando o número de funcionários a alocar a esta

tarefa, e como tal não permitindo um maior aproveitamento de embalagens nessa linha provenientes da triagem automática.

De acordo com as caracterizações efetuadas ao refugo da unidade, existem cerca de 35% de material potencialmente aproveitável e valorizável através de encaminhamento para as entidades gestoras.

A solução em estudo pressupõe o alargamento da cabine, por forma a permitir a colocação de um tapete mais largo.

A otimização prevista permitirá por um lado um aumento da eficiência da triagem e consequentemente dos materiais a retomar, bem como o cumprimento das especificações para as retomas dos materiais.

b) Unidade de triagem de Papel e Cartão

A unidade existente em Lustosa processa unicamente o plástico e o vidro, sendo o cartão processado na unidade de Rio Mau.

A unidade de Rio Mau apresenta falta de capacidade para dar resposta aos níveis de entradas de material atuais. Além disso o processo de triagem é exclusivamente manual.

O estabelecimento de uma unidade moderna, eficiente e com elevada capacidade de processamento em Lustosa e junto à unidade de plástico permitirá centralizar no espaço todo o processo de triagem dos diversos materiais, bem como a partilha de equipamentos e recursos. A localização, junto à unidade atual beneficia de excelentes acessibilidades e centralização face ao território de ação da Ambisousa.

A otimização proposta das linhas de cartão e plástico permitirá à Ambisousa abarcar os previsíveis e desejáveis aumentos de recolha de materiais, bem como um aumento de eficiência das linhas e uma maior qualidade nos materiais a retomar.

Substituição de viatura pesada com ampliroll para transporte de contentores dos ecocentros com sistema de adaptação a multibenne (RCD's) – valor estimado 220 000,00€

Uma das viaturas afeta ao transporte de resíduos dos ecocentros, e apoio às unidades de triagem apresenta algumas limitações que impedem a sua utilização para todos os serviços necessários – limitações provenientes do elevado número de quilómetros, idade do veículo e reduzida potência.

Adicionalmente, a aquisição de um sistema de adaptação a multibenne possibilita a internalização dos transportes dos resíduos de construção e demolição dos ecocentros, sem dependência de recurso a empresas externas.

Com a aquisição desta viatura poderemos dar uma resposta mais cabal e global às solicitações dos ecocentros em todos os resíduos a processar nas nossas instalações, permitindo-nos iniciar também o fluxo dos RCD's.

O valor apresentado refere-se à aquisição de viatura pesada com ampliroll e ao sistema de adaptação a multibenne.

Aquisição de 7 contentores fechados para armazenamento e transporte de colchões – valor estimado 50 000,00€

Os colchões são depositados nos ecocentros em contentores por forma a permitir o seu transporte para tratamento na nossa instalação em Rio Mau.

Em alguns dos ecocentros os contentores são abertos, estando por isso sujeitos às condições meteorológicas. Esta situação leva a que o transporte seja dificultado quer devido ao peso acumulado da água da chuva, quer devido à própria segurança do transporte.

Assim seria pertinente dotar todos os ecocentros de contentores fechados para este efeito, permitindo-nos garantir um transporte adequado e seguro.

Melhoramento do sistema de captação de biogás e otimização CVE do Aterro Sanitário de Lustosa – valor estimado 65 000,00€

A exploração de uma Central de Valorização Energética de biogás de aterros é um processo dinâmico que justifica constantes investimentos em vários campos, nomeadamente na criação de novos poços de captação na área do aterro.

Adicionalmente, e fruto das características do biogás que lhe conferem agressividade para os equipamentos é necessário proceder à substituição de componentes essenciais ao seu devido funcionamento e cumprimento de normativos legais de emissões.

Nesse sentido considera-se necessário efetuar algumas melhorias na central, nomeadamente com a criação de novos poços de captação e a substituição do medidor de biogás.

Arranjo paisagístico dos aterros sanitários – 600 000 €

A Ambisousa concluiu em 2023 a primeira fase de selagem dos aterros sanitários.

Nesta empreitada não estão contemplados os arranjos paisagísticos quer em taludes, quer nos acessos circundantes das infraestruturas.

Assim será de prever o processo de envolvimento paisagístico das áreas seladas com as áreas circundantes, garantindo um espaço aprazível e perfeitamente enquadrado.

A sementeira de espécies autóctones em cada um dos locais, bem como o acompanhamento de germinação terá um **custo estimado de 100 000 €**.

O melhoramento de acessos e caminhos interiores, trará para além do aspeto estético e paisagístico um aumento nas condições de segurança na circulação quer para as viaturas quer para os nossos operadores.

Estima-se que o custo de melhoramento e pavimentação de acessos e caminhos ronde os **500 000 € no conjunto dos dois aterros**.

Recolha Seletiva - Aquisição de 3 Viaturas pesada de 26 ton, equipadas com caixa compactadora, grua e ampliroll– valor estimado 600 000,00€

A necessidade desta aquisição prende-se com a colocação de 130 novos ecopontos nos municípios da Ambisousa, permitindo uma maior acessibilidade da recolha seletiva pela população e uma melhoria do rácio “ecoponto/habitante”. Permitirá dar melhor resposta a picos de produção (meses de dez-jan e jun-set). Duas viaturas ficarão com afetação a 100% para a recolha de ecopontos e uma viatura será para reserva (paragens, intervenções, etc.).

Construção da Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos Recolhidos Seletivamente na Ambisousa – valor estimado 17 448 448,29€

A construção desta Unidade insere-se nas linhas orientadoras da atividade de gestão dos resíduos urbanos definidas no Plano de Ação do Sistema do Vale do Sousa (PAPERSU) 2015-2020 e demais orientações estratégicas nacionais definidas para atingimento futuro dos objetivos de reutilização e reciclagem e, particularmente, no que se refere ao desvio da componente orgânica dos resíduos de aterro e obrigação da sua recolha seletiva e posterior valorização. Tem como enfoque a instalação de uma Unidade de valorização orgânica por digestão anaeróbia e compostagem do digerido, com vista a maximizar a valorização orgânica destes resíduos recolhidos seletivamente, e constitui assim um contributo relevante para o cumprimento de metas de reciclagem no pós-2020 consignadas para a AMBISOUSA. Pretende-se assim implementar na AMBISOUSA uma Unidade de Valorização Orgânica para a fração dos biorresíduos recolhidos seletivamente nos municípios que a integram, cuja capacidade nominal, numa primeira fase, será de 25 000 ton/ano, abrangendo desta forma a totalidade dos resíduos estimados recolher seletivamente.

A Unidade está a ser construída na zona empresarial de Baltar/Parada - Paredes, com vista a assegurar a valorização de resíduos alimentares e verdes recolhidos seletivamente nos municípios da AMBISOUSA, constituindo assim um contributo relevante para o cumprimento das metas de preparação para reutilização e reciclagem e de deposição em aterro consignadas a este Sistema.

Esta Unidade permitirá a produção anual de 1 185 800 m³ de biometano a injetar na rede de abastecimento de gás natural, bem como a produção anual de 8 250 ton de composto.

Resultante de uma candidatura ao POSEUR (POSEUR-03-1911-FC-000351), esta Unidade mereceu ainda um apoio financeiro de 8 000 000 €, para um custo total de 17 710 200 €, a uma taxa de cofinanciamento de 49,2%.

Recolha Seletiva de Biorresíduos na Ambisousa – valor estimado para o 2025 - 785.000 €

O Estudo para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos nos Municípios do Vale do Sousa constituiu-se, como a base de desenvolvimento do plano de ação e de investimentos para a gestão dos biorresíduos produzidos na região e cuja responsabilidade pela gestão em alta do sistema intermunicipal está atribuída à Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, E.I.M..

Neste sentido, a determinação do potencial de produção de biorresíduos no território da Ambisousa teve por base as frações alimentares e verdes contidas nos resíduos indiferenciados recolhidos, de acordo com a sua composição física, tendo em conta os resultados das campanhas de caracterização realizadas anualmente à entrada do tratamento. Estas campanhas demonstram que em termos globais, no conjunto dos seis municípios, cerca de 45% dos resíduos indiferenciados são biorresíduos, dos quais 28% dizem respeito a resíduos alimentares e os restantes 17% a resíduos verdes.

Foi definida uma estratégia conjunta e coordenada entre os Municípios e a Ambisousa, garantindo um planeamento harmonizado entre a implementação das soluções de recolha seletiva de biorresíduos e a entrada em funcionamento da unidade de tratamento que permitirá a sua valorização. As linhas gerais dessa estratégia passam por:

- reforçar as soluções de recolha seletiva de resíduos verdes (serviços a pedido, ecocentros e recolha nos cemitérios) e agilizar o seu encaminhamento para a Ambisousa,
- apostar em soluções de recolha nas zonas mais densamente povoadas integrando os produtores não domésticos através da constituição de circuitos de recolha dedicados o que permitirá ganhar escala nos circuitos urbanos e equilibrar técnica e economicamente o sistema,

- servir as zonas mais rurais/menos densas com soluções de compostagem doméstica e comunitária através do alargamento do programa de valorização na origem desenvolvido em 2009 pela Ambisousa em conjunto com os Municípios e que resultou na distribuição de mais de 5 000 compostores domésticos em todo o território, e
- desenvolver programas de compostagem nas escolas e jardins de infância, enquanto instrumentos de educação e sensibilização das camadas mais jovens da população, alertando-os para as problemáticas ambientais e a importância da correta gestão dos resíduos que produzem no seu dia-a-dia.

A implementação da solução proposta permitirá, assim, recuperar no horizonte do projeto cerca de 25 700 toneladas de biorresíduos, dos quais 84% serão recolhidas através dos modelos de recolha e os restantes 16% são quantidades desviadas para as soluções de valorização na origem.

Com o objetivo de estimular a adesão e a motivação para uma maior participação no sistema por parte dos municípios, a implementação da solução proposta será acompanhada de ações de comunicação e sensibilização à população abrangida, sendo ajustada consoante o público-alvo com o intuito de comunicar de forma eficaz com os municípios. Estão previstos três momentos de comunicação com a população e os demais utilizadores do sistema, nomeadamente:

i. Ações de sensibilização e educação ambiental sobre a problemática dos resíduos urbanos em geral e particularmente sobre a importância da valorização dos biorresíduos no sistema integrado. Estas ações deverão ocorrer antes da implementação das soluções previstas e têm como principais objetivos antecipar e preparar os futuros potenciais utilizadores para o novo modelo de recuperação de biorresíduos que será implementado, assim como avaliar a posição da população perante o atual modelo de gestão de resíduos urbanos e a sua motivação para uma participação ativa no sistema. Desta forma será possível constituir uma base importante de conhecimento a partir da qual serão constituídas as campanhas mais eficientes, direcionadas e focadas, com mensagens claras e perceptíveis a todos.

ii. Ações de sensibilização e informação que acompanharão a implementação no terreno das soluções técnicas de recolha e compostagem, com o objetivo de apresentar o novo sistema e angariar utilizadores. Prevê-se que estas campanhas sejam desenvolvidas num regime de proximidade, com visitas porta-a-porta às habitações e estabelecimentos das áreas de influência dos modelos de recolha, garantindo um contacto direto e personalizado com cada potencial utilizador.

iii. Ações de comunicação regulares e de reforço, com o objetivo de assegurar a participação ativa e contínua da população, que serão mantidas o tempo necessário para garantir a alteração e consolidação dos comportamentos que se pretendem instalar.

A execução deste plano de ação para a gestão dos biorresíduos na Região do Vale do Sousa implicará investimentos consideráveis quer em meios de recolha, como viaturas e contentores, quer em campanhas de sensibilização e comunicação, estimando-se que o valor global necessário ascenderá aos 10 milhões de euros.

A avaliação da viabilidade económico-financeira do sistema permitiu concluir que, embora exista um benefício decorrente do custo evitado com a TGR pelo desvio de uma parte significativa de biorresíduos do fluxo indiferenciado, o equilíbrio financeiro do sistema tem subjacente um aumento da tarifa aos utilizadores finais, no sentido de garantir a cobertura total dos custos líquidos decorrentes da operação.

O planeamento das fases de implementação da solução proposta foi desenvolvido, tendo em consideração o plano de execução física expectável da nova unidade de Valorização Orgânica da Ambisousa que está neste momento em execução, com candidatura submetida no âmbito ao Aviso POSEUR-11-2021-07, e previsão de entrada em funcionamento no segundo semestre do ano de 2024. Neste sentido, as soluções de recolha deverão ser iniciadas a partir de 2025 com conclusão prevista até 2028.

6.4 Comunicação e sensibilização

Promoção da Ambisousa nos Meios de Comunicação Local – valor estimado 7 000,00€

O desenvolvimento e promoção da Ambisousa baseia-se na implementação de ações, de forma a potenciar, transmitir e promover a notoriedade da empresa junto do público-alvo.

As ações assentam numa estratégia de comunicação, imagem (ilustradas ou reais), de forma a divulgar o trabalho da Ambisousa, com mensagens diretas e curtas que facilmente captem a atenção da população de maneira a dar a conhecer o nosso trabalho e os nossos objetivos.

A divulgação engloba todos os municípios da área de abrangência da empresa.

Plano de Comunicação e Sensibilização Ambiental – valor estimado 52 000,00€

No seguimento das ações de educação e sensibilização ambiental que tem vindo a ser desenvolvidas pela empresa, nomeadamente as visitas às instalações das estações de triagem e aterro

sanitário (onde os objetivos passam por uma sessão de esclarecimentos sobre a missão da empresa, explicação e visita detalhada à infraestrutura), sessões de sensibilização e esclarecimento com diversas temáticas (prevenção da produção de resíduos, correta separação e utilização dos ecopontos) em escolas ou instituições públicas e privadas, divulgação nas redes sociais (site, Facebook e linkedin), participação em eventos e datas comemorativas, etc.

A elaboração de Plano de Comunicação independentemente de algumas ações acima descritas, pretende elaborar criar mais ações criativas e diferentes das existentes, no entanto podendo existir alguma complementaridade entre elas. O intuito é reforçar o que tem vindo a ser realizado dando mais ênfase a parte da notoriedade da empresa. Os objetivos do Plano de Comunicação são vários, desde o aumento da consciência ambiental, o aumento da taxa de reciclagem, mas principalmente o aumento da notoriedade da Ambisousa.

Pressupostos Orçamentais

1. PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

1.1. Princípios contabilísticos

Na elaboração das peças financeiras prospetivas foram usados os mesmos princípios contabilísticos usados para a elaboração das contas anuais (ver Relatório e Contas do exercício de 31 de dezembro de 2023)

1.2. Pressuposto Macroeconómico

Taxa publicada pelo Banco de Portugal, segundo Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC).....2,1 % ao ano

1.3. Pressupostos para o fundo de maneo

Prazo médio de pagamentos

- Fornecedores 60 Dias

Prazo médio de recebimentos

- Clientes 180 Dias

1.4. Pressupostos para os gastos e rendimentos de funcionamento

1.4.1. Consumo de materiais e Fornecimentos e Serviços externos

No essencial os consumos de materiais, e os Fornecimentos e Serviços Externos necessários ao funcionamento da empresa, foram estimados, tendo em conta os valores efetivamente despendidos nos primeiros oito meses de 2024 e anualizados a dezembro, acrescidos de 2,1%, tendo em conta a taxa de inflação prevista. As exceções a este princípio dizem respeito essencialmente a novos custos mencionados no ponto 6.5.

1.4.2. Gastos com Pessoal

Os encargos com o Pessoal foram estimados tendo como base os vencimentos atualmente em vigor, com um aumento de 55,26 euros para remunerações base até cerca de 1.754 euros e de 2,1% para vencimentos superiores.

O Subsídio de Alimentação manteve-se para valor diário de 6,00 € a auferir em 2025, de acordo com o previsto pagar à Função Pública.

Para o ano de 2025, foi ainda considerada a admissão de 10 novos funcionários para o arranque da Central de Valorização Orgânica de Biorresíduos, 10 motoristas e 10 assistentes operacionais para a recolha de biorresíduos, com arranque previsto para o início do ano.

1.4.3. Depreciações e Amortizações do Exercício

As depreciações e amortizações foram calculadas de acordo com as taxas máximas legais, previstas no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/09, e que tomaram em conta o investimento previsto concretizar em 2025 de acordo com o mapa de Investimentos.

1.4.4. Tarifa Única – Resíduos Urbanos

O Contrato de gestão delegada foi revisto atendendo à entrada em vigor do novo quinquénio tarifário.

Terminado o primeiro quinquénio do contrato de gestão delegada, a Ambisousa teve de efetuar um novo estudo de viabilidade económico-financeira para o período vinculativo seguinte (2025-2029). Desse estudo resulta uma tarifa de equilíbrio para o ano 2025 de 53,24€.

Relativamente à Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), o valor previsto para 2025 para a deposição em aterro é de 35 € /ton, que será cobrado em conjunto com a tarifa praticada.

1.4.5. Tarifa referente à deposição dos resíduos de construção e demolição

A tarifa base prevista para a deposição destes resíduos é de 2,30 € / Ton, igual à de 2024.

1.4.6. Preços de venda dos Resíduos retomados

Aplicou-se a tabela de preços prevista para o ano 2025, de acordo com a proposta apresentada pela APA. Os valores para o período de setembro a dezembro de 2024, para os resíduos de embalagem resultam do Despacho n.º 10278/2024, de 30 de agosto.

1.5. Imposto sobre o rendimento (IRC)

O Imposto sobre o rendimento foi calculado com base na taxa de IRC atualmente em vigor de 21%.

2. GASTOS E RENDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO

2.1. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos considerados necessários ao funcionamento da empresa, para o exercício de 2025 atingirão o montante de 5.322.919,06€ com o seguinte detalhe:

Rubricas	Valor real reportado Ago - 2024	Valor acumulado estimado Dez - 2024	Valor acumulado estimado Dez - 2025
* Trabalhos Especializados	701 139,41	1 015 772,40	3 428 844,47
Publicidade e Propaganda	23 248,35	51 551,71	52 634,30
Vigilância e Segurança	143 335,27	215 002,91	153 194,31
Vigilância e Segurança - CVO	0,00	0,00	14 625,00
Honorários	10 836,70	16 255,05	16 596,41
Ferramentas e Utensílios	5 588,33	67 985,93	69 413,63
Material de escritório	2 234,44	3 351,66	3 422,04
Artigos de Oferta	0,00	55 000,00	56 155,00
Eletricidade	68 871,06	137 742,12	247 935,82
Combustíveis	2 307,57	3 461,36	6 922,71
Água	6 894,60	10 341,90	17 581,23
Deslocações e Estadas	0,00	1 797,42	1 835,17
Rendas e Alugueres	13 420,40	20 130,60	19 657,71
Comunicação	4 420,11	6 630,17	15 825,50
Seguros	110 383,90	165 575,85	134 509,34
Seguros - CVO	0,00	0,00	13 000,00
Contencioso e Notariado	1 762,70	2 644,05	1 837,80
Despesas de Representação	0,00	1 797,42	1 835,17
Conservação e Reparação	428 412,63	860 732,59	654 834,06
Limpeza , higiene e Conforto	18 829,38	28 244,07	25 285,01
Outros FSE	18 044,39	347 450,80	386 974,39
TOTAL	1 559 729,24	3 011 467,99	5 322 919,06

2.2. Gastos com Pessoal

Os gastos foram estimados com base na folha salarial atualmente em vigor, com um aumento de 55,26 euros para remunerações base até 1.754 euros e de 2,1% para vencimentos superiores, atingindo um valor global de 3.594.766,24€, com o seguinte detalhe:

Rubricas	Valor real reportado 31/08/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2025
Salários	1 115 717,30	1 777 575,95	2 353 038,71
Subsídio de Alimentação	115 168,25	172 752,38	206 514,00
Isenção Horário	18 550,51	27 825,77	2 332,92
Horas Extra	38 116,68	57 175,02	57 175,02
Encargos Sociais	276 590,26	442 361,97	572 979,83
Seguro Acidentes de Trabalho	98 623,69	101 766,46	130 953,03
Seguro de Saúde	106 668,77	106 668,77	106 668,77
Outros Gastos Pessoal	60 706,25	634 538,18	165 103,96
TOTAL	1 830 141,71	3 320 664,49	3 594 766,24

2.3. Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica foram considerados os valores efetivamente despendidos nos primeiros oito meses de 2024 e anualizados a dezembro, acrescidos de 2,1%, tendo em conta a taxa de inflação prevista, bem como o período de investimentos e aumento de atividade em que a empresa se encontra e que estão refletidos no EVEF elaborado para o período de 2025 a 2029.

Rubricas	Valor real reportado 31/08/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2025
Outros Gastos	57 362,99	86 044,49	87 851,42
Quotizações	12 372,36	18 558,54	18 948,27
Outros Custos	2 372,00	163 941,59	167 384,36
total	72 107,35	268 544,61	274 184,05

2.4. Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas

Os Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas considerados necessários ao funcionamento da empresa, foram calculados com base nos custos registados até agosto efetuando-se a sua extrapolação para 31/12/2024 e para o ano 2025 o mesmo valor acrescido de 2,1%, tendo em conta a taxa de inflação prevista e ajustado aos valores do EVEF.

Rubricas	Valor real reportado 31/08/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2025
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Gasóleo	376 392,08	564 588,12	576 444,47
Material diverso	56 329,62	84 494,43	35 852,18
TOTAL	432 721,70	649 082,55	612 296,65

2.5. Depreciações e Amortizações

As depreciações e amortizações do exercício foram calculadas com base nas taxas de amortização máximas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/09, estando de igual forma refletidas as depreciações e amortizações decorrentes dos investimentos planeados para 2025 e plasmados no EVEF para o período de 2025 a 2029.

Rubricas	Valor real reportado 31/08/2024	Valor estimado 31/12/2024	Valor estimado 31/12/2025
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Edifícios e Outras Construções	122 993,64	184 490,46	393 753,99
Equipamento Básico	281 657,27	422 485,91	540 083,93
Equipamento de Transporte	222 115,33	333 173,00	359 423,00
Equipamento Administrativo	6 364,41	9 546,62	12 356,93
Outros ativos tangíveis	68 220,83	1 250 762,95	737 354,65
Total	701 351,48	2 200 458,92	2 042 972,49
ACTIVOS INTANGÍVEIS			
Software	811,03	1 216,55	7 779,05
Outros	0,00	325 427,62	318 865,12
Total	811,03	326 644,17	326 644,17
TOTAL	702 162,51	2 527 103,09	2 369 616,65

3. RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

3.1. As Vendas

As vendas de mercadorias, foram calculadas com base nas quantidades vendidas nos primeiros oito meses de 2024. Foram considerados os valores de contrapartida já estabelecidos para 2025 para os materiais cuja discriminação apresentamos no seguinte quadro:

Quadro - Proveitos de exploração - Vendas de Material

unid : Euros

PRODUTOS	Quantidades vendidas até 31/08/2024	Preço por tonelada até 30/09/2024	Previsão das quantidades a vender em jan a set 2024	Previsão das quantidades a vender out-dez	Valor contrapartida out-dez	Valor estimado a 31/12/2024
Vidro	3 595,08	52,00 €	186 944,16	1 597,81	56,00	276 421,71
Aço	62,16	839,00 €	52 152,24	27,63	909,00	77 264,88
Papel / cartão	2 803,21	239,00 €	669 967,05	1 245,87	259,00	992 647,60
Papel / cartão não embalagem	486,28	110,71 €	53 835,83	216,12	78,00	70 693,46
Plástico	1 115,96	720,00 €	803 493,65	495,98	780,00	1 190 360,96
Alumínio	15,20	956,00 €	14 531,20	6,76	1 035,00	21 523,20
Colchões	197,32	17,95 €	3 541,89	87,70	17,95	5 116,07
Sucata	123,78	151,56 €	18 760,10	55,01	156,00	27 342,18
ECAL	96,54	753,00 €	72 694,62	42,91	815,00	107 663,55
Outros Plásticos	26,51	108,89 €	2 886,67	11,78	59,00	3 581,83
TOTAL	8 522,04		1 878 807,41	3 787,57		2 772 615,43

PRODUTOS	Previsão das quantidades a vender em 2025	Valor contrapartida 2025	Valor estimado a 31/12/2025
Vidro	5 192,89	132,00	685 461,92
Aço	89,79	1 284,00	115 286,08
Papel / cartão	4 049,08	411,00	1 664 171,98
Papel / cartão não embalagem	702,40	60,00	42 144,08
Plástico	1 611,95	1 102,00	1 776 365,74
Alumínio	21,96	1 499,00	32 911,38
Colchões	285,02	25,00	7 125,44
Sucata	178,79	156,00	27 891,76
ECAL	139,45	1 120,00	156 180,27
Outros Plásticos	38,29	1 074,00	41 125,85
TOTAL	12 309,61		4 548 664,50

3.2. Prestação de Serviços

A prestação de serviços correspondente à faturação aos Municípios pertencentes ao sistema, foram calculadas de acordo com montante realizado durante os primeiros oito meses do exercício de 2024 e anualizados a dezembro, ajustando-se este valor para o exercício de 2025, considerando a tarifa de 53,24€/ton, bem como a evolução da prestação de serviços anual inscrita no EVEF para o período de 2025 a 2029.

A Prestação de Serviços referente à venda de energia ao serviço de exploração do Biogás e de outros serviços prestados, também foram estimados, em linha, com o faturado até ao mês de agosto de 2024.

Quadro - Proveitos de exploração - Prestação de Serviços

unid : Euros

Serviços	Valor real reportado 31/08/2024	Valor estimado reportado 31/12/2024	Valor estimado reportado 31/12/2025
Tarifa Única	3 809 959,18	6 432 251,98	6 878 356,10
Venda de Energia Lustosa	88 470,70	70 000,00	176 601,60
Venda de Energia Penafiel	65 177,72	97 766,58	173 896,20
Energia-Microgeração (Origem Fotovoltaica)	23 908,58	35 862,87	35 862,87
Outros Serviços	46 350,08	69 525,12	69 525,12
Receitas CVO			633 149,50
TOTAL	4 033 866,26	6 705 406,55	7 967 391,39

3.3. Outros Rendimentos

Nesta rubrica destaca-se essencialmente o reconhecimento dos rendimentos com as candidaturas ao POSEUR.

Rubricas	Valor real reportado 31/08/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2024	Valor acumulado estimado 31/12/2025
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	296.551,75	481.521,62	918.728,08
Total	296.551,75	481.521,62	918.728,08

Orçamento

4. Orçamento de Investimento

Estão previstos para 2025 os Investimentos a seguir discriminados, abordados anteriormente no capítulo 6 do presente documento e aí melhor narrados.

INVESTIMENTOS	VALOR
Recolha Seletiva Multimaterial	3 011 250,00
Aquisição de 3 Viaturas para Recolha Seletiva	600 000,00
Aquisição de Contentores Fechados para Armazenamento e Transporte de Volumosos	75 000,00
Viatura com Ampliroll para Transporte de Contentores dos Ecocentros	220 000,00
Recolha Seletiva de Ecopontos - Densificação da Rede de Ecopontos	20 000,00
Recolha Seletiva Porta-a-Porta - Contentores	322 500,00
Recolha Seletiva Porta-a-Porta - Viaturas	1 600 000,00
Recolha Seletiva Porta-a-Porta - Estudos e Projetos	15 000,00
Recolha Seletiva Porta-a-Porta - Sensibilização	53 750,00
Software para Gestão Operacional da Recolha Seletiva	105 000,00
Biorresíduos - Recolha Seletiva	785 175,00
Porta-a-Porta Residencial - Contentores 45L e Baldes 7L	121 030,00
Porta-a-Porta Residencial - Viaturas de Recolha	515 000,00
Porta-a-Porta Residencial - Sensibilização, Capacitação e Distribuição	143 020,00
RS Verdes - Contentores 800L	6 125,00
Biorresíduos - Valorização na Origem	680 660,50
Viatura Elétrica para Apoio à Compostagem Doméstica e nas Escolas	35 000,00
Compostores Individuais para Entrega às Escolas	3 321,00
Viatura Elétrica - Recolha de Composto	70 000,00
Compostagem Doméstica	447 050,00
Aquisição de Compostores Comunitários (conjuntos de 3 módulos de 1 m3)	105 359,50
Sensibilização, Formação, Capacitação e Distribuição	19 930,00
Transferência	25 000,00
Construção Estação de Transferência Lustosa - Estudos e Projetos	25 000,00
Triagem	2 860 000,00
Beneficiação Unidade Triagem Plástico Lustosa - Estudos e Projetos	20 000,00
Beneficiação Unidade Triagem Plástico Lustosa - Construção	1 000 000,00
Beneficiação Unidade Triagem Plástico Lustosa - Fiscalização	50 000,00
Beneficiação Unidade Triagem Plástico Lustosa - Equipamento Fixo	575 000,00
Beneficiação Unidade Triagem Plástico Lustosa - Equipamento Móvel	35 000,00
Construção Unidade Triagem Papel/Cartão Lustosa - Estudos e Projetos	20 000,00
Construção Unidade Triagem Papel/Cartão Lustosa - Construção	1 000 000,00
Construção Unidade Triagem Papel/Cartão Lustosa - Fiscalização	50 000,00
Construção Unidade Triagem Papel/Cartão Lustosa - Equipamento Móvel	35 000,00
Substituição do Tapete de Alimentação da Prensa de Cristelo	75 000,00
Aterro Sanitário	665 000,00
Melhoria do Sistema de Captação de Biogás e Otimização da CVE - AS de Lustosa	65 000,00
Arranjo Paisagístico dos Aterros Sanitários	600 000,00
Central de Valorização Orgânica	1 075 000,00
CVO - Construção da Via de Acesso	750 000,00
CVO - Ligação à Rede de Metano	300 000,00
Ampliação da CVO - Estudo Prévio	25 000,00
Outros Investimentos	45 000,00
Comunicação e Sensibilização	15 000,00
Consultoria Técnica e Económica	20 000,00
Equipamento Administrativo	10 000,00
TOTAL	9 147 085,50

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	Valor Real 31/ago/24	Previsão 31/dez/24	Previsão 31/dez/25
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	26 356 154,97	38 392 147,72	47 814 927,16
Ativos intangíveis	585 060,76	363 416,62	524 283,42
Outros investimentos financeiros	26 951,00	27 461,00	27 461,00
	26 968 166,73	38 783 025,34	48 366 671,58
Ativo Corrente			
Inventários	185 256,12	166 243,59	166 243,59
Clientes	4 048 361,93	6 649 552,70	4 344 477,31
Estado e outros entes públicos	29 974,54	100 289,16	333 624,19
Outros créditos a Receber	129 358,99	304 441,44	304 441,44
Diferimentos	1 792,53	94 874,09	0,00
Caixa e depósitos bancários	3 174 602,29	5 986 297,42	4 317 147,85
	7 569 346,40	13 301 698,40	9 465 934,39
Total do activo	34 537 513,13	52 084 723,74	57 832 605,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	600 000,00	600 000,00	600 000,00
Reservas legais	775 329,10	795 040,84	757 790,81
Outras reservas	7 818 416,75	7 995 822,39	8 010 901,16
Resultados transitados	-254 880,21	0,00	0,00
Ajustamentos /Outras variações no capital próprio	8 351 922,27	22 134 650,77	27 303 695,36
	17 290 787,91	31 525 514,00	36 672 387,33
Resultado líquido do período	1 609 732,86	15 078,77	637 722,87
	18 900 520,77	31 540 592,77	37 310 110,19
Total do capital próprio	18 900 520,77	31 540 592,77	37 310 110,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	2 502 127,52	2 609 071,14	2 609 071,14
Financiamentos obtidos	5 482 577,18	8 850 000,00	7 920 888,98
Passivos por impostos diferidos	0,00	691 904,46	691 904,46
	7 984 704,70	12 150 975,60	11 221 864,58
Passivo corrente			
Fornecedores	395 504,28	549 817,80	900 038,88
Estado e outros entes públicos	97 021,96	56 512,85	89 121,56
Financiamentos obtidos	1 129,47	1 129,47	929111,02
Outras dívidas a pagar	7 158 631,95	7 785 695,25	7 382 359,74
	7 652 287,66	8 393 155,37	9 300 631,19
Total do passivo	15 636 992,36	20 544 130,97	20 522 495,77
Total do capital próprio e do passivo	34 537 513,13	52 084 723,74	57 832 605,97

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

RUBRICAS	Valor em 31/08/2024	Valor previsto realizar em 31/12/2024	Valor do orçamento 31/12/2025
Vendas e serviços prestados	5 908 649,59	9 478 021,98	12 516 055,89
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-432 721,70	-599 702,89	-612 296,65
Fornecimentos e serviços externos	-1 559 729,24	-3 011 467,99	-5 322 919,06
Gastos com o pessoal	-1 830 141,71	-3 320 664,50	-3 594 766,24
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	298 041,75	481 521,62	918 728,09
Outros gastos	-72 107,36	-268 544,61	-274 184,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 311 991,33	2 759 163,61	3 630 617,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-702 162,51	-2 527 103,08	-2 369 616,65
Imparidade de investimentos deprec/amort. (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 609 828,82	232 060,53	1 261 001,34
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-95,96	-212 973,48	-453 757,20
Resultado antes de Impostos	1 609 732,86	19 087,05	807 244,14
Imposto sobre o Rendimento	0,00	-4 008,28	-169 521,27
Resultado Líquido do período	1 609 732,86	15 078,77	637 722,87

MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL

	2024	2025
Rubricas		
Operações Correntes		
Recebimentos		
Relativos ao ano anterior	2 294 126,30	2 586 587,87
(Vendas/Prest.Serviços)	11 470 631,50	12 932 939,34
Total de recebimentos	13 764 757,80	15 519 527,20
Pagamentos		
Relativos ao ano anterior	607 471,39	1 158 349,04
Fornecedores	3 037 356,96	5 791 745,21
Pessoal	2 492 332,96	3 594 766,24
Estado	4 008,28	169 521,27
Custos Financeiros	0,00	0,00
Outros Pagamentos	3 305 583,68	2 961 224,99
Total de pagamentos	9 446 753,27	13 675 606,75
Saldo das op.correntes	4 318 004,53	1 843 920,46
Operações de Investimento		
Recebimentos		
Realizações de capital	0,00	0,00
Empréstimos bancários	8 850 000,00	0,00
Subsídios recebidos	6 815 900,95	6 087 772,68
Total de recebimentos	15 665 900,95	6 087 772,68
Pagamentos		
Relativos ao ano anterior	2 775 113,43	1 447 564,25
Investimento em imobilizado	13 875 567,16	7 237 821,25
Investimentos Financeiros		
Outros Ativos	3 334,29	461 700,00
Total de pagamentos	16 654 014,88	9 147 085,50
Operações de Financiamento		
Recebimentos		
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Total de recebimentos	0,00	0,00
Pagamentos		
Custos de Financiamento	212 973,48	453 757,20
Total de pagamentos	212 973,48	453 757,20
Saldo das oper de Investimento	-988 113,93	-3 059 312,83
Saldo das oper de Financiamento	-212 973,48	-453 757,20
Saldo inicial	2 869 380,30	5 986 297,42
Saldo corrente	4 318 004,53	1 843 920,46
Saldo de investimento e fin	-1 201 087,41	-3 513 070,03
Saldo final	5 986 297,42	4 317 147,85

Parecer do Fiscal Único

5. Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM (a Entidade) relativos ao exercício de 2025, que compreendem os Planos Plurianuais e Anuais de Atividades, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e Balanço e a Demonstração dos Resultados previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no primeiro capítulo (Orçamento de Exploração) do Plano para 2025.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente

www.hlb.svtm.pt

Rua da Alegria, 785 - E14 | 4000-047 PORTO - Portugal

TLF: +351 22 903 93 71/2 TLM: +351 93 903 93 71 EMAIL: geral@hlab.svtm.pt

INSCRITA NA OROC SOB O N.º 155 E NA CMVM SOB O N.º 20161465 - CAPITAL SOCIAL €15.000,00 - NIPC 504 096 664

Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda. pertence à rede de entidades membros da HLB International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 15 de novembro de 2024



SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por João Manuel Trigo de Moraes

(ROC N.º 881 e registado na CMVM com o n.º 20160501)